

# Diário Oficial



## Estado de Pernambuco

Ano XCII • Nº27

Ministério Público Estadual

Recife, terça-feira, 10 de fevereiro de 2015

## Justiça determina que Unimed restabeleça rede credenciada pela Camed

Rede oferecida pela Camed Vida deve ser mantida pela Unimed, mesmo após a alienação de carteira de usuários

A juíza de Direito Clara Maria de Lima Callado, da 13ª Vara Cível da Capital, acatou ação civil pública do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e concedeu liminar para compelir a operadora de plano de saúde Unimed Norte/Nordeste – Federação Interfederativa das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico a restabelecer imediatamente a rede de serviços credenciada pela Camed Vida.

A carteira de clientes da Camed em Pernambuco foi comprada pela Unimed no segun-

do semestre de 2014 e, desde então, várias pessoas denunciaram ao MPPE o descumprimento de hospitais e clínicas, causando prejuízos no atendimento. “A conduta da Unimed sujeita os consumidores a situações em que, quando da necessidade, se encontram impossibilitados de usufruírem dos serviços médicos e hospitalares garantidos pelo seu contrato de plano de saúde”, destacou a promotora de Justiça de Defesa do Consumidor Liliane Rocha, autora da ação civil pública.

Além de manter a rede cre-



denciada que era oferecida aos clientes da Camed, a empresa Unimed também deverá, de acordo com a decisão judicial, restabelecer e manter em funcionamento ininterrupto o Serviço de Atendimento ao Con-

sumidor; respeitar os prazos máximos para o atendimento integral das coberturas; e publicar, em seu site oficial, o conteúdo da liminar, sob pena de multa de R\$ 10 mil para cada nova denúncia de irregular-

idade.

De acordo com Liliane Rocha, a operadora Unimed estava descumprindo diversas determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). “Em casos de alienação de carteira de clientes, total ou mesmo parcial, a empresa deve manter integralmente as condições vigentes dos contratos adquiridos, sem restrição de direitos ou prejuízos para os beneficiários”, destacou Liliane Rocha.

Outra previsão legal descumprida pela Unimed foi a comunicação aos clientes e à

ANS, com antecedência mínima de 30 dias, de substituição de entidade hospitalar. Nesses casos, de acordo com a Lei nº 9.656/98, que dispõe sobre planos e seguros privados de saúde, a substituição só pode ser feita com a comprovação de equivalência entre a unidade de saúde credenciada e aquela que foi substituída.

O MPPE chegou a propor a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta à empresa, a fim de regularizar a prestação dos serviços, mas a adoção da medida extrajudicial foi recusada pela Unimed.

### SERVIDORES DE MOREILÂNDIA

## MPPE ajuíza ação para regularizar vencimentos

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) ajuizou, no dia 5 de fevereiro, uma ação civil pública (ACP) no Juízo de Moreilândia, requerendo o pagamento dos vencimentos em atraso. A ação foi resultado de um inquérito civil iniciado no ano passado, quando servidores municipais procuraram o MPPE para denunciar os constantes atrasos no pagamento. Muitos estão sem receber desde o mês de outubro.

Segundo o promotor de Justiça Carlos Henrique Tavares Almeida, o prefeito Jesus Felisardo de Sá alega que o município está com dificuldades para adequar o orçamento, a fim de saldar as dívidas com os servidores públicos. “Apesar disso, o

município vem recebendo com regularidade repasses do Fundo de Participação dos Municípios, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e dos fundos que financiam os programas de saúde, logo não existe nenhuma justificativa plausível para a violação do direito fundamental do recebimento do salário em contrapartida ao trabalho realizado”, fundamentou o promotor.

Na ação, o promotor requereu, além do pagamento de todos os vencimentos atrasados, que o município respeite a Constituição Federal (CF) e passe a remunerar os servidores dentro do mês vigente.

“Os salários são créditos de natureza alimentar, e a própria CF

estabelece que eles prevalecem sobre outros créditos. Portanto, o administrador deve pagar as verbas salariais dos servidores no devido prazo legal, ainda que para isso tenha que postergar outros compromissos assumidos”, esclareceu.

Após ouvir depoimentos de servidores, o promotor aponta como uma das razões para o descontrole nas contas do município a inclusão desenfreada de servidores na folha de pagamento por parte do prefeito. “Evidencia-se que essa inclusão é motivada por razões outras que não as do interesse público e que repousam profundas dúvidas quanto à legalidade de tais contratações”, concluiu Carlos Henrique Tavares Almeida.

### CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

## CMGP promove concurso de frases sobre gentileza

Todos que fazem parte do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) estão convidados a sugerir temas sobre gentileza que serão trabalhados no segundo ciclo da campanha interna *Viva a Gentileza – Faça a Diferença com Pequenas Ações*, a partir de abril. Para isso, a Coordenadoria Ministerial de Gestão de Pessoas (CMGP) promove concurso para selecionar 12 frases que irão compor a campanha, que contará com peças como cartazes e e-mail marketing. A participação é aberta a todos integrantes do MPPE: membros e servidores do quadro do MPPE (ativos e inativos), servidores extra-quadro, comissionados, estagiários e empre-

gados terceirizados.

No período de **10 de fevereiro a 3 de março**, os interessados podem inscrever até três frases originais, que devem exemplificar, de forma clara e objetiva, ações de gentileza que podem ser adotadas no dia a dia de todos.

As frases devem ser enviadas para o e-mail do Departamento Ministerial de Desenvolvimento de Recursos Humanos ([dmdrh@mpe.mp.br](mailto:dmdrh@mpe.mp.br)), informando o nome, setor, cidade, número de matrícula e telefone para contato do participante. A confirmação do recebimento das mensagens será enviada por e-mail num prazo máximo de dois dias úteis. No caso da não confirmação, o

participante deverá entrar em contato com o DMDRH pelo telefone (81) 3183.7338, das 12 às 18h. (*Ver regulamento do concurso no Portal da Integração, no link Agenda CMGP e no Diário Oficial desta terça-feira*)

A comissão julgadora, composta por um servidor da CMGP e dois da Assessoria de Comunicação, irá selecionar as 12 frases, sob os critérios da pertinência ao tema e criatividade, no período de 4 a 10 de março. No dia **12 de março**, serão divulgadas as frases escolhidas e os participantes vencedores, que receberão como prêmio um kit da campanha gentileza, com camisa, caneta e calendário.

## Procuradoria Geral da Justiça

Procurador Geral: **Carlos Augusto Guerra de Holanda**

### PORTARIA POR-PGJ N.º 342/2015

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**, no uso das suas atribuições,

**CONSIDERANDO** o disposto da Resolução RES-CPJ n.º 003/2005, de 23.03.2005;

**CONSIDERANDO** a alteração da escala de plantão da 3ª Circunscrição Ministerial com sede na Capital

**CONSIDERANDO**, por fim, a necessidade e conveniência do serviço;

**RESOLVE:**

Modificar o teor da Portaria POR-PGJ n.º 235/2015, de 28.01.2015, publicada no DOE de 29.01.2015, para:

**Onde se lê:**

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
21.02.2015	Sábado	13h às 17h	Recife	Paulo César do Nascimento
01.03.2015	Domingo	13h às 17h	Recife	Flávia Maria Mayer Feitosa Gabínio

**Leia-se:**

DATA	DIA	HORÁRIO	LOCAL	PROMOTOR DE JUSTIÇA
21.02.2015	Sábado	13h às 17h	Recife	Flávia Maria Mayer Feitosa Gabínio
01.03.2015	Domingo	13h às 17h	Recife	Paulo César do Nascimento

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça

### PORTARIA POR-PGJ N.º 343/2.015

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**, no uso das suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Art. 9º, inciso XI, da Lei Complementar nº 12/94, e alterações posteriores;

**CONSIDERANDO** a Portaria 184, de 25 de agosto de 2008 do Ministério da Fazenda que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público;

**CONSIDERANDO** a necessidade de cumprimento do disposto nas Resoluções nº 01 e 02/2012 do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – TCE/PE que estabelece normas relativas à composição das contas anuais dos gestores dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta Estadual e dos Fundos Especiais Estaduais e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** a necessidade de dar continuidade à implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASPs no Ministério Público de Pernambuco conforme cronograma, Anexo I da Portaria POR-PGJ 193/2013, publicada no DOE de 30 de janeiro de 2013;

**RESOLVE:**

Art. 1º Prorrogar os trabalhos da Comissão para implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, instituídas e prorrogadas pelas Portarias POR-PGJ N.º 194/2013, POR-PGJ N.º 1585/2013 e POR-PGJ N.º 212/2014. Parágrafo único. A prorrogação terá duração de 12 (doze) meses.

Art. 2º A Comissão será composta pelos membros abaixo listados, divididos internamente nos seguintes grupos:

- Grupo Diretor  
Lais Coelho Teixeira Cavalcanti – Subprocuradora-Geral de Justiça em Assuntos Administrativos;  
Aguinaldo Fenelon de Barros – Secretário-Geral do Ministério Público de Pernambuco;  
Sueli Maria do Nascimento – Assessora de Planejamento e Estratégia Organizacional.

- Grupo Técnico  
Arnaldo Antônio Duarte Ribeiro, Matrícula nº 188.080-2 – Subprocuradoria-Geral de Justiça em Assuntos Administrativos;  
Irineu da Fonseca e Silva, matrícula nº 189.287-8 - Departamento Ministerial de Pagamento;  
Ricardo Jorge Maciel de Gouveia, matrícula nº 187.840-9 – Departamento de Tomada de Contas;  
Felipe da Fonseca Lins, matrícula nº 187.773-9 – Divisão Ministerial de Serviços Contábeis;  
Haglay Alice Nunes da Silva, matrícula nº 188.937-0 – Coordenadoria Ministerial de Tecnologia da Informação;  
Isaias Gomes da Silva Júnior, matrícula nº 188.638-0 – Divisão Ministerial de Serviços Contábeis;  
Leonardo Pontes de Castro, matrícula nº 188.649-5 – Divisão Ministerial de Custos;  
Rodrigo da Rocha Fernandes, matrícula nº 189.399-8 – Controladoria Ministerial Interna.  
Sandra Dias Gomes, matrícula nº 189.687-3 – Departamento Ministerial de Patrimônio e Material.

Art. 3º. A Comissão será coordenada pela Subprocuradora-Geral de Justiça em Assuntos Administrativos. Parágrafo Único. Nas ausências ou impedimentos da titular, a coordenação será exercida pelo Secretário-Geral do Ministério Público.



**PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**  
Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda

**SUBPROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA EM ASSUNTOS INSTITUCIONAIS**  
Fernando Barros de Lima

**SUBPROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA EM ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**  
Lais Coelho Teixeira Cavalcanti

**SUBPROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA EM ASSUNTOS JURÍDICOS**  
Clênio Valença Avelino de Andrade

**CORREGEDOR-GERAL**  
Renato da Silva Filho

**CORREGEDOR-GERAL SUBSTITUTO**  
Paulo Roberto Lapenda Figueiroa

**OUIDOR**  
Mário Germano Palha Ramos

**SECRETÁRIO-GERAL**  
Aguinaldo Fenelon de Barros

**CHEFE DE GABINETE**  
José Bispo de Melo

**COORDENADOR DE GABINETE**  
Petrúcio José Luna de Aquino

**ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
Jaques Cerqueira

**JORNALISTAS**  
Giselly Veras, Isa Maria, Izabela Cavalcanti, Jaques Cerqueira, Miguel Rios e Bruno Bastos

**ESTAGIÁRIOS**  
Igor Sousa (Jornalismo), Adélia Andrade (Publicidade)

**RELAÇÕES PÚBLICAS**  
Evângela Andrade

**PUBLICIDADE**  
Andréa Corradini, Leonardo Martins

**DIAGRAMAÇÃO**  
Bruno Bastos, Giselly Veras e Izabela Cavalcanti

Rua do Imperador D. Pedro II, 473,  
Ed. Roberto Lyra, Santo Antônio, Recife-PE  
CEP. 50.010-240 fone 3303-1259 / 1279 - fax 3419 7160  
imprensa@mppe.mp.br  
Ouvidoria (81) 3303-1245  
ouvidor@mppe.mp.br

**www.mppe.mp.br**

Art. 4º. O exercício das atividades junto a esta Comissão se efetivará sem prejuízo das funções que desempenham seus integrantes. §1º Fica atribuída exclusivamente aos servidores integrantes do Grupo Técnico o adicional correspondente à função gratificada, nível FGMP-3, prevista no Art. 4º da Lei 13.536/08.

Art. 5º. Retroagir os efeitos da presente Portaria ao dia 04 fevereiro de 2015.

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, em 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça

### PORTARIA POR-PGJ N.º 344/2.015

O **PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA**, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** a necessidade e conveniência do serviço;

**RESOLVE:**

I - Dispensar a Bela. **ALLANA UCHOA DE CARVALHO**, 29ª Promotora de Justiça Substituta da Capital, de 3ª Entrância, do exercício pleno no cargo de 33º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, atribuído por meio da Portaria PGJ nº 1.837/2013.

II - Designar a supramencionada Promotora de Justiça para o exercício pleno no cargo de 29º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, de 3ª Entrância, até ulterior deliberação.

III - Esta Portaria entrará em vigor a partir da sua publicação.

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, em 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça

### PORTARIA POR-PGJ N.º 345/2.015

O **PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA**, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** a necessidade e conveniência do serviço;

**RESOLVE:**

Dispensar a Bela. **ELEONORA MARISE SILVA RODRIGUES**, 28ª Promotora de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, de 3ª Entrância, do exercício cumulativo no cargo de 29º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, atribuído por meio da Portaria PGJ nº 1.137/2012, a partir da publicação da presente Portaria.

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, em 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça

### PORTARIA POR-PGJ N.º 346/2.015

O **PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA**, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** a necessidade e conveniência do serviço;

**RESOLVE:**

Designar a Bela. **MARIA LIZANDRA LIRA DE CARVALHO**, 3ª Promotora de Justiça de Igarassu, de 2ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de 5º Promotor de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, de 3ª Entrância, durante as férias do Bel. João Luiz da Fonseca Lapenda, no período de 19/02 a 24/02/2015.

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, em 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça

### PORTARIA POR-PGJ N.º 347/2.015

O **PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA**, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** a necessidade e conveniência do serviço;

**RESOLVE:**

Designar o Bel. **EDUARDO HENRIQUE GIL MESSIAS DE MELO**, 1º Promotor de Justiça Substituto de Nazaré da Mata, de 1ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de Promotor de Justiça de Itaquitinga, de 1ª Entrância, a partir da publicação da presente Portaria até ulterior deliberação.

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, em 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça

### PORTARIA POR-PGJ N.º 348/2.015

O **PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA**, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** a necessidade e conveniência do serviço;

**RESOLVE:**

Designar o Bel. **ALFREDO PINHEIRO MARTINS NETO**, 5º Promotor de Justiça Criminal de Paulista, de 2ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de 37º Promotor de Justiça Criminal da Capital, de 3ª Entrância, a partir da publicação da presente Portaria até ulterior deliberação.

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, em 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça

### PORTARIA POR-PGJ N.º 349/2.015

O **PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA**, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** a necessidade e conveniência do serviço;

**RESOLVE:**

Designar os Béis. **JEANNE BEZERRA DA SILVA OLIVEIRA**, 1ª Promotora de Justiça de Pesqueira, **OSCAR RICARDO DE ANDRADE NÓBREGA**, Promotor de Justiça Criminal de Pesqueira, **ANA CLÉZIA FERREIRA NUNES**, 1ª Promotora de Justiça de Belo Jardim, todos de 2ª Entrância, e **EDEILSON LINS DE SOUSA JÚNIOR**, Promotor de Justiça de Sanharó, de 1ª Entrância, para o exercício cumulativo no cargo de Promotor de Justiça de Poção, de 1ª Entrância, em conjunto ou separadamente, a partir da publicação da presente Portaria até ulterior deliberação.

**Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.**

Recife, em 09 de fevereiro de 2015.

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador-Geral de Justiça





## Procuradoria Geral de Justiça

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**  
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
 PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2014 A DEZEMBRO/2014

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)	
	DESPESAS LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)*</b>	<b>384.185.346,45</b>	-
Pessoal Ativo	279.511.780,67	-
Pessoal Inativo e Pensionistas	104.673.565,78	-
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	-	-
<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS ( § 1º do art. 19 da LRF) (II)</b>	<b>(135.687.034,28)</b>	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	-	-
Decorrentes de Decisão Judicial	-	-
Despesas de Exercícios Anteriores	(28.790.719,71)	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	(95.823.604,09)	-
Dotação Orçamentária Específica (Lei Complementar Estadual 28/00)	(11.072.710,48)	-
<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)</b>	<b>248.498.312,17</b>	-
<b>DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)</b>		<b>248.498.312,17</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)</b>	<b>18.475.020.080,82</b>
<b>% DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = [(IV / V)*100]</b>	<b>1,35%</b>
<b>LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)</b>	<b>369.500.401,62</b>
<b>LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF)</b>	<b>351.025.381,54</b>

FONTE: E-FISCO/PE

Nota Explicativa: Relatório elaborado de acordo com o acórdão, referente ao processo nº 1304888-0, publicado no DOE/TCE-PE em 21/09/2013.

Republicado para correção no valor da Receita Corrente Líquida

**Isaias Gomes da Silva Junior**  
 Gerente Ministerial - Contabilidade  
 CRC PE - 18.386

**Artur Oscar Gomes de Melo**  
 Coordenador Ministerial de Finanças e Contabilidade

**Sylvio Rogério Faneco Amorim**  
 Controlador Ministerial Interno

**Aguinaldo Fenelon de Barros**  
 Secretário Geral do Ministério Público

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
 Procurador Geral de Justiça  
 (Republicado por haver saído com incorreção no original)

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
**DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA**  
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE NACIONAL  
 PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2014 A DEZEMBRO/2014

RGF - ANEXO V (LRF, art. 55, Inciso III, alínea "a")

R\$ 1,00

RECURSOS VINCULADOS	Disponibilidade de Caixa Bruta	Obrigações Financeiras	Disponibilidade de Caixa líquida
101003951 - Recursos Convênio GT - Racismo	-	-	-
102003951 - Recursos Convênio GT - Racismo	17.733,38	-	17.733,38
Recursos de Cauções e Depósitos de Terceiros	2.745.490,24	2.745.490,24	-
<b>TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (I)</b>	<b>2.763.223,62</b>	<b>2.745.490,24</b>	<b>17.733,38</b>
RECURSOS NÃO VINCULADOS	Disponibilidade de Caixa Bruta	Obrigações Financeiras	Disponibilidade de Caixa líquida
101000000 - Recursos Ordinários - Adm. Direta	20.590.214,98	1.891.746,99	18.698.467,99
104000000 - Recursos Diretamente Arrecadados	6.060.069,53	70.709,20	5.989.360,33
121000000 - Recursos Provenientes da Alienação de Outros Ativos	24.340,68	-	24.340,68
<b>TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (II)</b>	<b>26.674.625,19</b>	<b>1.962.456,19</b>	<b>24.712.169,00</b>
<b>TOTAL (III) = (I) + (II)</b>	<b>29.437.848,81</b>	<b>4.707.946,43</b>	<b>24.729.902,38</b>
<b>REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES</b>	-	-	-

FONTE: E-FISCO/PE

**Isaias Gomes da Silva Junior**  
 Gerente Ministerial - Contabilidade  
 CRC PE - 18.386

**Artur Oscar Gomes de Melo**  
 Coordenador Ministerial de Finanças e Contabilidade

**Aguinaldo Fenelon de Barros**  
 Secretário Geral do Ministério Público

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
 Procurador Geral de Justiça  
 (Republicado por haver saído com incorreção no original)

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
**DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR**  
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
 PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2014 A DEZEMBRO/2014

RGF - ANEXO VI (LRF, art. 55, Inciso III, alínea "b")

R\$ 1,00

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR				DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
	PROCESSADOS		NÃO PROCESSADOS		
	Exercícios Anteriores	Do Exercício	De Exercícios Anteriores	Do Exercício	
101003951 - Recursos Convênio GT - Racismo	-	-	-	-	-
102003951 - Recursos Convênio GT - Racismo	-	-	-	-	17.733,38
<b>TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (I)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17.733,38</b>
101000000 - Recursos Ordinários - Adm. Direta	0,00	1.891.746,99	-	-	18.698.467,99
104000000 - Recursos Diretamente Arrecadados	-	70.709,20	-	-	5.989.360,33
121000000 - Recursos Provenientes da Alienação de Outros Ativos	-	-	-	-	24.340,68

TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (II)	0,00	1.962.456,19	0,00	0,00	24.712.169,00
TOTAL (III) = (I) + (II)	0,00	1.962.456,19	0,00	0,00	24.729.902,38

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES	-	-	-	-	-
--	---	---	---	---	---

FONTE: E-FISCO/PE

**Isaias Gomes da Silva Junior**  
Gerente Ministerial - Contabilidade  
CRC PE - 18.386

**Artur Oscar Gomes de Melo**  
Coordenador Ministerial de Finanças e Contabilidade

**Aguinaldo Felon de Barros**  
Secretário Geral do Ministério Público

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador Geral de Justiça  
(Republicado por haver saído com incorreção no original)

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
**DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**  
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2014 A DEZEMBRO/2014

LRF, art. 48 - Anexo VII

R\$

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP	248.498.312,17	1,35%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	369.500.401,62	2,00%
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	351.025.381,54	1,90%

DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	-	0,00%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	-	0,00%

GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	-	0,00%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	-	0,00%

GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Operação de Crédito Externas e Internas	-	0,00%
Operação de Crédito por Antecipação da Receita	-	0,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. De Crédito Externas e Internas	-	0,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. De Crédito Externas e Internas por Antec. da Receita	-	0,00%

RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Valor Apurado nos Demonstrativos Respectivos	0,00	24.729.902,38

FONTE: E-FISCO/PE

**Isaias Gomes da Silva Junior**  
Gerente Ministerial - Contabilidade  
CRC PE - 18.386

**Artur Oscar Gomes de Melo**  
Coordenador Ministerial de Finanças e Contabilidade

**Aguinaldo Felon de Barros**  
Secretário Geral do Ministério Público

**Carlos Augusto Arruda Guerra de Holanda**  
Procurador Geral de Justiça  
(Republicado por haver saído com incorreção no original)

## Corregedoria Geral do Ministério Público

### PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE PETROLINA CENTRAL DE INQUÉRITOS

#### TABELA MOVIMENTO CENTRAL INQUÉRITOS PETROLINA – JANEIRO / 2015

PROMOTOR	SALDO ANTERIOR (DEZEMBRO)	DISTRIBUIDOS (JANEIRO)	DEVOLVIDOS (JANEIRO)	SALDO ATUAL
ANA PAULA NUNES CARDOSO	0	0	0	0
CARLAN CARLO DA SILVA	5	143	129	19
LAURINEY REIS LOPES	1	120	98	23
ROSANE MOREIRA CAVALCANTI	3	0	0	3
<b>TOTAL CENTRAL</b>	<b>9</b>	<b>263</b>	<b>227</b>	<b>45</b>

OBS: Informe que neste mês a Bela Rosane Moreira Cavalcanti encontra-se em período de gozo de férias.

## Secretaria Geral

O Exmo. Sr. Secretário Geral do Ministério Público de Pernambuco, Dr. Aguinaldo Felon de Barros, exarou os seguintes despachos:

**No dia: 29/01 e 09/02/2015**

Expediente: Of 037/2014  
Processo nº 0052745-5/2014  
Requerente: Dr. Iron Miranda dos Anjos  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À AJM. Para pronunciamento a respeito da Lei e Artigos que disciplinam o adicional de exercício.

Expediente: Of 010/2014  
Processo nº 0038442-3/2014  
Requerente: Dr. Fabiano de Araújo Saraiva  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À CMAD. Para informar o valor que o servidor faz jus.

Expediente: Of 166/2014  
Processo nº 0036112-4/2014  
Requerente: SGMP  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À CMGP. Para arquivamento.

Expediente: 006/2015-CPPAD  
Processo nº 0002010-0/2015  
Requerente: CPPAD  
Assunto: Encaminhamento  
Despacho: Acolho em sua plenitude a deliberação da Comissão processante e determino a remessa dos autos à CMGP para anotação em Ficha Funcional da servidora. Após, encaminhe-se os autos à Comissão processante para arquivamento.

Expediente: Of 161/2014  
Processo nº 0057234-3/2014  
Requerente: Dr. Djalma Rodrigues Valadares  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À AMPEO. Para informar dotação orçamentária.

Expediente: s/n/2015  
Processo nº 0002708-8/2015  
Requerente: Dra. Sílvia Amélia de Melo Oliveira  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À CMGP. Em conformidade à declaração da requerente, autorizo a concessão do referido auxílio.

Expediente: Of 1006/2014  
Processo nº 0059180-5/2014  
Requerente: Dra. Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti  
Assunto: Solicitação  
Despacho: Acolho o Parecer da AJM nº 11/2015, às fls. 07. Informar ao requerente da decisão. Após, encaminhe-se à CMGP para arquivamento.

Expediente: s/n/2015  
Processo nº 0002378-2/2015  
Requerente: Cleofas de Sales Andrade  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À CMFC para, cumpridas as formalidades legais, providenciar a realização da despesa.

Expediente: s/n/2015  
Processo nº 0003755-2/2015  
Requerente: Cleofas de Sales Andrade  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À CMFC para, cumpridas as formalidades legais, providenciar a realização da despesa.

Expediente: CI 014/2015  
Processo nº 0004202-8/2015  
Requerente: Divisão Ministerial de Material e Suprimento  
Assunto: Solicitação  
Despacho: À CMFC para, cumpridas as formalidades legais, providenciar a realização da despesa.

Expediente: OF 029/2015  
Processo nº 0002716-7/2015  
Requerente: Dr. Mario Germano Palha Ramos  
Assunto: Encaminhamento  
Despacho: À Ouvidoria MPPE. Em atendimento à manifestação nº 12330012015-8, estamos encaminhando em anexo, os esclarecimentos necessários.

Expediente: CI 002/2015  
Processo nº 0004029-6/2015  
Requerente: Marlene Siqueira  
Assunto: Encaminhamento  
Despacho: À CMGP. Segue para as providências necessárias.

Expediente: CI 006/2015  
Processo nº 0000699-6/2015  
Requerente: DIMDA  
Assunto: Solicitação  
Despacho: Publique-se. Após, devolva-se à CMGP para necessárias providências.

Expediente: Of 14/2014  
Processo nº 0000505-1/2015  
Requerente: JOSÉ LOPES DE SOUZA  
Assunto: Encaminhamento  
Despacho: À CMTI. Logo após concluir o relatório mencionado e atendidas as formalidades legais, determino o atendimento do pleito. Peço informar em 8 (oito) dias quando o relatório será concluído.

Expediente: CI 013/2015  
Processo nº 0004031-8/2015  
Requerente: Divisão Ministerial de Material e Suprimento  
Assunto: Encaminhamento  
Despacho: : À CMFC para, cumpridas as formalidades legais, providenciar a realização da despesa. Atendendo as formalidades legais.

Expediente: CI 003/2014  
Processo nº 0014201-8/2014  
Requerente: Administração do Centro Cultural Rossini Couto  
Assunto: Encaminhamento  
Despacho: Encaminhe-se ao Gabinete do Exmo Procurador-Geral para consideração.

Recife, 09 de fevereiro de 2015.

**Aguinaldo Felon de Barros**  
Promotor de Justiça  
Secretário-Geral do Ministério Público



## Comissão Permanente de Licitação - CPL

### TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

**HOMOLOGO**, nos termos da legislação em vigor, o **Processo Licitação nº 045/2014**, na modalidade **Pregão Presencial nº 026/2014**, cujo objeto consiste na **Contratação de empresa especializada em Rastreamento Eletrônico dos Noticiários das Emissoras de Rádio do Estado de Pernambuco, em conformidade com o Anexo I, Termo de Referência do Edital**, tendo como vencedor a Licitante **VTV PRODÇÕES LTDA - EPP**, por ter apresentado o menor valor global de **R\$ 12.000,00 (doze mil reais)**, atendendo o interesse do MPPE.

Recife, 03 de dezembro de 2014.

**Petrúcio José Luna de Aquino**  
Promotor de Justiça  
Secretário-Geral do MP

Republicado por incorreção no original

## Promotorias de Justiça

**PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA CIDADANIA DA CAPITAL  
PROMOÇÃO E DEFESA DA SAÚDE  
PORTARIA Nº 01/15 - 3ª PJS**

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO**, por intermédio de sua representante infra-assinada, titular da Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, com atribuição na Promoção e Defesa da Saúde, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 129, III, da Constituição Federal, pelo art. 8º, § 1º, da Lei nº 7347/85 e art. 6º, I, da Lei Complementar Estadual nº 12/94:

**Considerando** que o Procedimento Preparatório nº 082/2014, instaurado nesta Promotoria visando à apuração de possíveis irregularidades sanitárias no PSF Vila União, tramita neste Promotoria desde 24 de setembro de 2014;

**Considerando** o teor da Resolução RES-CSMP nº 001/2012, a qual regulamentou os procedimentos investigatórios instaurados pelo Órgão Ministerial;

**Considerando** ultrapassado o prazo fixado para conclusão do presente procedimento preparatório, nos termos do art. 22 da citada RES-CSMP 001/2012;

**Considerando**, por fim, a necessidade de efetuar diligências e produzir provas para o deslinde da questão, vez que os elementos trazidos ainda são insuficientes para a formação do convencimento;

**CONVERTE** o presente **PP** em **INQUÉRITO CIVIL PÚBLICO** visando à continuidade da investigação;

**determinando:**

- registrem-se e autuem-se, no sistema Arquimedes, as peças oriundas do PP 082/2014-3ª PJS na forma de Inquérito Civil, com as anotações de praxe;
- remeta-se cópia, em meio magnético, ao CAOP – Saúde e à Secretaria Geral do Ministério Público, para publicação no DOE;
- comunique-se ao Conselho Superior e à Corregedoria-Geral do Ministério Público de Pernambuco;
- oficie-se à Secretaria Municipal de Saúde, com cópia dos expedientes de fls. 17, 23 e 24, solicitando que informe a esta Promotoria, no prazo 10 (dez) dias, o novo prazo previsto para conclusão da reforma na USF Vila União.

Recife, 06 de fevereiro de 2014

**Helena Capela**

3ª Promotora de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital  
Promoção e Defesa da Saúde

**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TIMBAÚBA**

**RECOMENDAÇÃO Nº 002/2015**

A 1ª Promotoria de Justiça de Timbaúba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 129, incisos I e III da Constituição Federal e observando o disposto nos arts. 54 e 25 da Lei nº 9.605/98, art. 42, inciso III, do Decreto-Lei nº 3.688/41, arts. 4º, inciso VII, e 28 do Decreto Estadual nº 20.586/98 e na Resolução nº 190 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONSEMA), e

**CONSIDERANDO** as diversas e constantes reclamações de que estariam ocorrendo abuso no uso de equipamentos e instrumentos sonoros nesta Comarca, provocando poluição sonora e ferindo o bem estar da população;

**CONSIDERANDO** que tais práticas constituem agressão ao meio ambiente e perturbação do sossego alheio, definidas em Lei como crime e contravenção, respectivamente;

**CONSIDERANDO**, ainda, ser atribuição do Ministério Público a defesa dos interesses difusos e coletivos, dentre os quais o meio ambiente, bem assim, a promoção de ação penal pública;

**CONSIDERANDO**, finalmente, que o delito previsto no art. 54 da Lei nº 9.605/98, que define os crimes ambientais, não é considerado de menor potencial ofensivo, comportando, pois, **prisão em flagrante delicto**, a qual deve ser efetivada pelas Autoridades Policiais e seus agentes (CPP-art. 301).

**RESOLVE**,

**RECOMENDAR** aos senhores usuários de equipamentos e instrumentos sonoros, especialmente aos proprietários veículos de **Propaganda Volante**, de estabelecimentos comerciais, bares,

lanchonetes e similares, bem assim aos proprietários de veículos automotores, que **evitem provocar poluição sonora e perturbação do sossego alheio através do uso abusivo de equipamentos e instrumentos sonoros, sob pena de atuação criminal do responsável, apreensão dos equipamentos e instrumentos sonoros utilizados na ação criminosa e responsabilização civil dos danos causados, inclusive com o possível fechamento do estabelecimento comercial, tudo conforme estabelecido na legislação e regulamentos aplicáveis à espécie.**

Extraíam-se cópias deste expediente e remetam-se à DPC/local e a 2ª Companhia da Polícia Militar em Timbaúba para as providências cabíveis.

Afixar no quadro de avisos deste prédio: Oficiar ao Juiz Diretor do Fórum, a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e sede da OAB para o mesmo fim, Oficiar as Rádios Nova Timbaúba FM, Comunitária, e Princesa AM, Blog Timbaúba Agora, Blog José Carlos Araújo, solicitando divulgação deste expediente; Oficiar a Faculdade de Ensino Superior de Timbaúba- FAEST solicitando divulgação em seus quadros de aviso.

Oficiar ao Secretário Geral do MPPE para fins de divulgação no Diário Oficial, remetendo-lhe o presente expediente via correio eletrônico - ZIMBRA.

Autue-se, registre-se e publique-se.

CUMPRÁ-SE.

Timbaúba, 27 de janeiro de 2015

**Alexandre Fernando Saraiva da Costa**  
Promotor de Justiça  
Curador do Meio Ambiente

**1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE TIMBAÚBA  
RECOMENDAÇÃO Nº 001/15**

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, por intermédio da 1ª Promotoria de Justiça de Timbaúba, no exercício de suas atribuições constitucionais e legais, com fulcro no artigo 27, parágrafo único, IV, da Lei n.º 8.625/93,

**CONSIDERANDO** que, no dia de ontem, não menos que trinta servidores efetivos procuraram esta Promotoria de Justiça e relataram constantes atrasos no pagamento dos salários de grande parte dos servidores públicos do Município de Timbaúba;

**CONSIDERANDO** que o atraso no pagamento dos salários foi confirmado por vários servidores ouvidos pelo Ministério Público;

**CONSIDERANDO** que o Município de Timbaúba não se dignou nem mesmo a esclarecer ao Ministério Público os motivos e razões do atraso no pagamento salarial;

**CONSIDERANDO** que o recebimento do salário em dia decorre da lei, sendo um direito assegurado a todos os trabalhadores do setor público e privado;

**CONSIDERANDO** que é responsabilidade e dever do Prefeito Municipal bem gerir os recursos públicos, de modo a efetuar o pagamento do salário dos servidores públicos em dia, sob pena de ofensa aos princípios da Administração Pública;

**CONSIDERANDO** que a Administração Pública deve obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (artigo 37, *caput*, da Constituição Federal);

**CONSIDERANDO** que compete ao Ministério Público a proteção e a defesa do patrimônio público, conforme preconiza o artigo 129, inciso III, da Constituição Federal;

**RECOMENDA** ao Município de Timbaúba/PE, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, João Rodrigues da Silva Júnior, que, no prazo de 15 (quinze) dias, adote as necessárias providências no sentido de efetuar o pagamento do salário dos servidores públicos municipais que estão em atraso, **inclusive evitando atrasos futuros.**

O não cumprimento da presente recomendação ensejará a adoção das **medidas judiciais pertinentes, inclusive o pedido de bloqueio judicial das verbas destinadas ao município** e o ajuizamento de ação civil pública por ato de improbidade administrativa.

As informações a respeito das medidas adotadas para cumprimento da recomendação devem ser remetidas à 1ª Promotoria de Justiça de Timbaúba, no prazo de 10 (dez) dias.

Oficie-se, encaminhando a Recomendação ao Exmo. Prefeito Constitucional de Timbaúba/PE.

Afixe-se a recomendação no local de praxe.

Publicações necessárias, inclusive intranet.

Extraír cópias e remeter às rádios locais e blogs da região, para conhecimento e divulgação, bem como ao Presidente da Câmara de Vereadores para divulgação e conhecimento dos demais Vereadores.

CUMPRÁ-SE.

Timbaúba, 21 de janeiro de 2015.

**Alexandre Fernando Saraiva da Costa**  
Promotor de Justiça (curador da Cidadania)

**1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE BELO JARDIM  
(CURADORIA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO)**

**INQUÉRITO CIVIL PÚBLICO Nº 002/2015,  
(CONVERSÃO DO PP Nº 002/2014)**

O **Órgão do Ministério Público do Estado de Pernambuco**, por sua representante legal, na curadoria do Patrimônio Público e no uso de suas atribuições constitucionais e legais, com fulcro nas disposições contidas nos artigos 127 e 129 da Constituição Federal; art. 25, inciso IV, da Lei Federal nº 8.625/93, art. 8º, § 1º da Lei nº 7.347/85 e art. 4º, inciso IV, da Lei Complementar Estadual nº 12/94, alterada pela Lei Complementar nº 21/98 e, e ainda,

**CONSIDERANDO** a meta do Ministério Público do Estado de Pernambuco do planejamento estratégico para os anos de 2013/2016 de controle da licitude das admissões de pessoal nos Poderes Executivo e Legislativo dos Municípios;

**CONSIDERANDO** o teor da RESOLUÇÃO RES-CSMP n.º 001/2012, do Conselho Superior do Ministério Público, que disciplina o Inquérito Civil, o Procedimento Preparatório e outros instrumentos destinados à Tutela Extrajudicial de Direitos Transindividuais, e da RESOLUÇÃO CNMP n.º 063/2010, que impõe a observância das tabelas unificadas na coleta de dados estatísticos,

**CONSIDERANDO** que, em conformidade com o art. 6º, inciso II, da RESOLUÇÃO RES-CSMP n.º 001/2012, recebida a notícia de fato, dentre outras providências, poderá o Promotor de Justiça instaurar procedimento preparatório ou inquérito civil;

**CONSIDERANDO** as funções institucionais do Ministério Público de zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e de proteção do patrimônio público, através de medidas extrajudiciais e judiciais necessárias (art. 129, II e III, CF/88);

**CONSIDERANDO** que a Administração Pública, direta e indireta, de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá aos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, nos termos do art. 37 da Constituição Federal;

**CONSIDERANDO** que o sistema constitucional vigente prevê como regra que a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvada as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, nos exatos termos do art. 37, inciso II, da Constituição Federal;

**CONSIDERANDO** que a contratação temporária de pessoal, prevista no art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, e disciplinada no Estado de Pernambuco pela Lei n.º 10.954, de 17 de setembro de 1993, com suas posteriores alterações, deverá ser levada a efeito tão somente para atender situações excepcionais, que exigem satisfação imediata e temporária, não se enquadrando nessas hipóteses a contratação de servidores para cargos de natureza permanente;

**CONSIDERANDO**, assim, o dever de apurar eventuais irregularidades na forma de preenchimento de cargos públicos no Poder Legislativo no município de Belo Jardim;

**CONSIDERANDO**, por fim, as diligências já efetuadas durante a tramitação do PP nº 002/2014 e a necessidade de esclarecimentos complementares para o deslinde da questão e para a formação do convencimento,

**RESOLVE**, com fulcro no artigo 22, Parágrafo Único, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012, de 13.06.2012, publicada no DOE de 15.06.2012, **CONVERTER** o presente PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO nº 002/2014 no **INQUÉRITO CIVIL nº 002/2015**, com a finalidade de concluir as investigações iniciadas e apurar a responsabilidade dos agentes públicos envolvidos, determinando, desde logo:

- Autue-se e registre-se a presente portaria no sistema de gestão de autos Arquimedes;
- Certifique-se sobre as medidas instrutórias já cumpridas e documentos recebidos da Câmara Municipal, bem como sobre o despacho proferido nos autos do TC nº 1040065-5;
- Reitere-se os ofícios requisitórios para possibilitar o exame dos documentos;
- Designe-se audiência extrajudicial com o atual presidente da Câmara Municipal para discussão sobre possível disponibilidade para assinatura de termo de ajustamento de conduta para realização de concurso público;
- A remessa de cópia desta portaria, por meio eletrônico, ao Coordenador do CAOP/PPS, para registro no banco de dados, bem como ao Exmo. Sr. Secretário Geral do Ministério Público, para publicação no Diário Oficial do Estado;
- Comunique-se a conversão do PP em INQUÉRITO CIVIL ao Conselho Superior do Ministério Público e a Corregedoria Geral do Ministério Público, nos termos do disposto no artigo 3º, §2º, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012.

Belo Jardim, 09 de fevereiro de 2015.

**Ana Clézia Ferreira Nunes**  
Promotora de Justiça

**INQUÉRITO CIVIL PÚBLICO Nº 001/2015  
(CONVERSÃO DO PP Nº 001/2014)**

O **Órgão do Ministério Público do Estado de Pernambuco**, por sua representante legal, na curadoria do Patrimônio Público e no uso de suas atribuições constitucionais e legais, com fulcro nas disposições contidas nos artigos 127 e 129 da Constituição Federal; art. 25, inciso IV, da Lei Federal nº 8.625/93, art. 8º, § 1º da Lei nº 7.347/85 e art. 4º, inciso IV, da Lei Complementar Estadual nº 12/94, alterada pela Lei Complementar nº 21/98 e, e ainda,

**CONSIDERANDO** a meta do Ministério Público do Estado de Pernambuco do planejamento estratégico para os anos de 2013/2016 de controle da licitude das admissões de pessoal nos Poderes Executivo e Legislativo dos Municípios;

**CONSIDERANDO** o teor da RESOLUÇÃO RES-CSMP n.º 001/2012, do Conselho Superior do Ministério Público, que disciplina o Inquérito Civil, o Procedimento Preparatório e outros instrumentos destinados à Tutela Extrajudicial de Direitos Transindividuais, e da RESOLUÇÃO CNMP n.º 063/2010, que impõe a observância das tabelas unificadas na coleta de dados estatísticos,

**CONSIDERANDO** que, em conformidade com o art. 6º, inciso II, da RESOLUÇÃO RES-CSMP n.º 001/2012, recebida a notícia de fato, dentre outras providências, poderá o Promotor de Justiça instaurar procedimento preparatório ou inquérito civil;

**CONSIDERANDO** as funções institucionais do Ministério Público de zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e de proteção do patrimônio público, através de medidas extrajudiciais e judiciais necessárias (art. 129, II e III, CF/88);

**CONSIDERANDO** que a Administração Pública, direta e indireta, de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá aos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, nos termos do art. 37 da Constituição Federal;

**CONSIDERANDO** que o sistema constitucional vigente prevê como regra que a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvada as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, nos exatos termos do art. 37, inciso II, da Constituição Federal;

**CONSIDERANDO** que a contratação temporária de pessoal, prevista no art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, e disciplinada no Estado de Pernambuco pela Lei n.º 10.954, de 17 de setembro de 1993, com suas posteriores alterações, deverá ser levada a efeito tão somente para atender situações excepcionais, que exigem satisfação imediata e temporária, não se enquadrando nessas hipóteses a contratação de servidores para cargos de natureza permanente;

**CONSIDERANDO**, assim, o dever de apurar eventuais irregularidades na forma de preenchimento de cargos públicos no Poder Executivo no município de Belo Jardim;

**CONSIDERANDO** que os documentos remetidos pelo Chefe do Poder Executivo demonstram o expressivo número de contratos temporários e cargos comissionados na administração pública municipal;

**CONSIDERANDO**, por fim, as diligências já efetuadas durante a tramitação do PP nº 002/2014 e a necessidade de esclarecimentos complementares para o deslinde da questão e para a formação do convencimento,

**RESOLVE**, com fulcro no artigo 22, Parágrafo Único, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012, de 13.06.2012, publicada no DOE de 15.06.2012, **CONVERTER** o presente PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO nº 001/2014 no **INQUÉRITO CIVIL nº 001/2015**, com a finalidade de concluir as investigações iniciadas e apurar a responsabilidade dos agentes públicos envolvidos, determinando, desde logo:

- Autue-se e registre-se a presente portaria no sistema de gestão de autos Arquimedes;
- Certifique-se sobre as medidas instrutórias já cumpridas e documentos recebidos da Prefeitura Municipal;
- Reitere-se o ofício requisitório à Inspeção do TCE;
- Designe-se audiência extrajudicial com o Sr. Prefeito Municipal para discussão sobre possível disponibilidade para assinatura de termo de ajustamento de conduta para realização de concurso público;
- A remessa de cópia desta portaria, por meio eletrônico, ao Coordenador do CAOP/PPS, para registro no banco de dados, bem como ao Exmo. Sr. Secretário Geral do Ministério Público, para publicação no Diário Oficial do Estado;
- Comunique-se a conversão do PP em INQUÉRITO CIVIL ao Conselho Superior do Ministério Público e a Corregedoria Geral do Ministério Público, nos termos do disposto no artigo 3º, §2º, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012.

Belo Jardim, 09 de fevereiro de 2015.

**Ana Clézia Ferreira Nunes**  
Promotora de Justiça

**6ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES DEFESA DA CIDADANIA**

**Número do documento:** 5026880.  
**Número do Auto:** 2014/1476722.  
**PORTARIA N° 003/2015**

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, por intermédio da 6ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania de Jaboatão dos Guararapes, no uso das funções que lhe são conferidas pelo art. 129, inciso III, da Constituição Federal de 1988; art. 25, inciso IV, da Lei Federal nº 8.625/93; art. 6º, inciso I, da Lei Complementar Estadual nº 12/94; art. 1º, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012;

**CONSIDERANDO** que está em trâmite nesta Promotoria de Justiça o Procedimento Preparatório 138/2014 instaurado para apurar a regularidade da Associação de Moradores do Zumbi do Pacheco;

**CONSIDERANDO** o teor do art. 22, parágrafo único, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012, do Conselho Superior do Ministério Público de Pernambuco, e, do art. 1º, §§ 6º e 7º, da Resolução nº 023/2007, do Conselho Nacional do Ministério Público, que regulamentam a instauração e tramitação do Inquérito Civil, e, de igual maneira, do Procedimento de Investigação Preliminar;

**CONSIDENDO** que, em conformidade com os dispositivos acima citados, o prazo para conclusão do Procedimento de Investigação Preliminar é de 90 (noventa) dias, prorrogável por igual período, uma única vez, e que, na hipótese do seu vencimento deverá ser promovido o arquivamento, ajuizada a respectiva Ação Civil Pública ou sua conversão em Inquérito Civil;

**CONSIDERANDO** que compete ao Ministério Público a defesa da ordem jurídica e os direitos assegurados na Constituição Federal, devendo promover as medidas necessárias à sua garantia;

**CONSIDERANDO** a necessidade de se prosseguir com a investigação dos fatos, para o seu fiel esclarecimento e adoção de medidas corretivas, se necessário, oportunizando-se, inclusive, a possibilidade de resolução das irregularidades notificadas de forma extrajudicial;

**RESOLVE:**

**CONVERTER** o presente **PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO** em **INQUÉRITO CIVIL**, adotando-se as seguintes providências:

- 1) Autue-se o Inquérito Civil em tela, mantendo-se a numeração concedida ao PP e procedendo-se com as anotações no livro próprio;
- 2) Encaminhe-se cópia da presente portaria, por meio magnético, ao CAOP - CIDADANIA e à Secretaria Geral do MPPE, para publicação no Diário Oficial do Estado;
- 3) Comunique-se sobre a providência adotada ao Conselho Superior e à Corregedoria Geral do MPPE;
- 4) Nomeie-se a servidora Mônica Maria Pereira para exercer as funções de Secretária, mediante termo de compromisso;
- 5) Requisite-se à Presidente da Associação documentação de "baixa" da entidade.

Jaboatão dos Guararapes/PE, 09 de fevereiro de 2015

**Isabela Rodrigues Bandeira Carneiro Leão**  
 Promotora de Justiça

**Número do documento:** 5026796.  
**Número do Auto:** 2014/1755675.  
**PORTARIA N° 002/2015**

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, por intermédio da 6ª Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania de Jaboatão dos Guararapes, no uso das funções que lhe são conferidas pelo art. 129, inciso III, da Constituição Federal de 1988; art. 25, inciso IV, da Lei Federal nº 8.625/93; art. 6º, inciso I, da Lei Complementar Estadual nº 12/94; art. 1º, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012;

**CONSIDERANDO** que está em trâmite nesta Promotoria de Justiça o Procedimento Preparatório 151/2014 instaurado para apurar a regularidade da Associação dos Moradores da UR 11;

**CONSIDERANDO** o teor do art. 22, parágrafo único, da Resolução RES-CSMP nº 001/2012, do Conselho Superior do Ministério Público de Pernambuco, e, do art. 1º, §§ 6º e 7º, da Resolução nº 023/2007, do Conselho Nacional do Ministério Público, que regulamentam a instauração e tramitação do Inquérito Civil, e, de igual maneira, do Procedimento de Investigação Preliminar;

**CONSIDENDO** que, em conformidade com os dispositivos acima citados, o prazo para conclusão do Procedimento de Investigação Preliminar é de 90 (noventa) dias, prorrogável por igual período, uma única vez, e que, na hipótese do seu vencimento deverá ser promovido o arquivamento, ajuizada a respectiva Ação Civil Pública ou sua conversão em Inquérito Civil;

**CONSIDERANDO** que compete ao Ministério Público a defesa da ordem jurídica e os direitos assegurados na Constituição Federal, devendo promover as medidas necessárias à sua garantia;

**CONSIDERANDO** a necessidade de se prosseguir com a investigação dos fatos, para o seu fiel esclarecimento e adoção de medidas corretivas, se necessário, oportunizando-se, inclusive, a possibilidade de resolução das irregularidades notificadas de forma extrajudicial;

**RESOLVE:**

**CONVERTER** o presente **PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO** em **INQUÉRITO CIVIL**, adotando-se as seguintes providências:

- 1) Autue-se o Inquérito Civil em tela, mantendo-se a numeração concedida ao PP e procedendo-se com as anotações no livro próprio;
- 2) Encaminhe-se cópia da presente portaria, por meio magnético, ao CAOP - CIDADANIA e à Secretaria Geral do MPPE, para publicação no Diário Oficial do Estado;
- 3) Comunique-se sobre a providência adotada ao Conselho Superior e à Corregedoria Geral do MPPE;
- 4) Nomeie-se a servidora Mônica Maria Pereira para exercer as funções de Secretária, mediante termo de compromisso;
- 5) Designo audiência para o dia 23 de março de 2015, às 11:30 horas, com notificação aos membros da Diretoria Executiva de do Conselho Fiscal da Entidade (fls. 39/41).

Jaboatão dos Guararapes/PE, 09 de fevereiro de 2015

**Isabela Rodrigues Bandeira Carneiro Leão**  
 Promotora de Justiça

**2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DE PALMARES**  
**REFERÊNCIA: PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO Nº 2013/1392166**

**TERMO DE DECLARAÇÕES**

Aos 12 (doze) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, na sede das Promotorias de Justiça de Palmares, presente o Promotor de Justiça, Dr. **João Paulo Pedrosa Barbosa**, compareceu o senhor **Josias Amaro de Lira**, brasileiro, convivente em união estável, natural de Palmares/PE, nascido em 09.07.1983, inscrito no RG sob o nº 8.124.887 SDS/PE, filho de Geová Amaro de Lira e de Maria Cícera Silva de Lira, residente na R. Padre Félix Barreto, 295, no bairro de Santa Luzia, nesta cidade, ocasião que prestou as seguintes declarações, na presença da conselheira tutelar Gessineide Cristina Adelino de Moraes. A respeito das denúncias formuladas em desfavor do declarante, através do "Disque 100", esclarece que explora o lava-jato "Biro-Brilho" e restaurante "O Chalé", no mesmo local em que reside, funcionando o primeiro deles de segunda-feira ao sábado, das 08h00 às 17h00, e, o segundo, das 07h00 às 15h00. O declarante esclarece que, em seu estabelecimento, realiza a venda de bebidas alcoólicas, todavia, não vende para crianças ou adolescentes. Quando o declarante suspeita da menoridade, pela aparência, pergunta a idade ao comprador. Desse modo, afirma que são inverídicas as denúncias contra si apresentadas. Adolescentes costumam frequentar o local, acompanhando o trabalho do lava-jato, mas assevera que não emprega nenhum adolescente no seu negócio. O restaurante funcionou às noites, no período do final do ano, mas apenas para confraternizações. O declarante tem conhecimento da proibição legal de se vender bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado.

Em seguida, uma vez indagado a respeito da possibilidade de celebração de um **TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUCTA**, o declarante respondeu afirmativamente, razão pela qual, com base especialmente no Art. 201, inc. VI, VIII e § 5º da Lei Federal nº 8.069/90 e Art. 6º, inc. IV da Lei Complementar nº 12, de 12.12.1994, e demais dispositivos legais abaixo, firmam-no o **MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO**, por seu representante legal, curador dos direitos da infância e da juventude, e o Sr. **JOSIAS AMARO DE LIRA**, na forma seguinte:

**CONSIDERANDO** que a Constituição Federal em seu art. 227, *caput* e os arts. 4º e 5º da Lei nº 8.069/90 determinam ser dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, dentre outros, o direito à dignidade e ao respeito de toda criança e adolescente, colocando-os a salvo de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;

**CONSIDERANDO** que o direito ao respeito, conforme previsão estatutária, compreende a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, dentre outros (art. 17 da Lei 8.069/90);

**CONSIDERANDO** que o art. 81, II, da mesma lei proíbe, dentre outros, a venda de bebidas alcoólicas à criança e a adolescente, tipificando, inclusive, como crime, em seu art. 243, a conduta de "vender, fornecer ainda que gratuitamente, ministrar ou entregar, de qualquer forma, a criança ou adolescente, produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica, ainda que por utilização indevida";

**CONSIDERANDO** que o art. 63, I, da Lei de Contravenções Penais estabelece a proibição da venda de bebidas alcoólicas a pessoas menores de 18 (dezoito) anos, cujo descumprimento importa em pena de prisão de 2 meses a um ano;

**COMPROMETE-SE o proprietário do estabelecimento acima a obedecer às cláusulas seguintes:**

**CLÁUSULA I** – A partir da assinatura do presente TERMO, fica o COMPROMISSADO obrigado a não vender, fornecer, ainda que gratuitamente, não ministrar ou entregar, de qualquer forma, a crianças ou adolescentes, mesmo que acompanhados de seus pais ou responsáveis, bebidas alcoólicas ou outros produtos que possam causar dependência física ou psíquica, como cigarro.

**CLÁUSULA II** – Fica o COMPROMISSADO obrigado a afixar e manter afixados, no estabelecimento, em local visível ao público, cartazes com os seguintes dizeres: "É PROIBIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A PESSOAS MENORES DE 18 ANOS (Lei nº 8.069/90)".

**CLÁUSULA III** – Fica o compromissado obrigado a exigir a comprovação da maioridade, através de documento de identificação, para a venda de bebidas alcoólicas e proibir a entrada de adolescentes ou crianças desacompanhados do seu responsável legal (pais ou guardiões legais).

**CLÁUSULA IV** – O descumprimento de quaisquer das obrigações constantes do presente Termo de Ajustamento acarretará a aplicação de multa de um salário mínimo vigente à data do fato, sem prejuízo da apuração de responsabilidade criminal.

**Parágrafo Único** – O valor devido pelo descumprimento de quaisquer das cláusulas deste Termo de Ajustamento de Conduta será revertido ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente desta cidade, nos termos do art. 5º, § 6º e 13 da Lei 7.347/85 e arts. 88, IV, e 214 da Lei 8.069/90;

**CLÁUSULA V** – O presente termo tem prazo de validade indeterminado a partir da presente data e eficácia de título executivo extrajudicial, em conformidade com o que dispõe o art. 5º, § 6º da Lei 7.347/85.

**Parágrafo único** – As partes concordam em submeter o presente TERMO à homologação judicial, na forma do art. 475-N, do Código de Processo Civil.

**CLÁUSULA VI** – A Fiscalização do presente Termo de Ajustamento e Conduta será realizada pelo Conselho Tutelar de Palmares, que, no prazo de 48hs, comunicará, através de relatório, o fato a este Órgão Ministerial.

**CLÁUSULA VII** – Dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data de sua assinatura, o MPPE obriga-se a promover a publicação do presente TERMO em espaço próprio do Diário Oficial do Estado de Pernambuco.

**CLÁUSULA VIII** – Fica eleito o foro da Comarca de Palmares/PE para dirimir questões envolvendo o presente TERMO, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais especial que seja.

E por estarem assim, justas e acordadas, assinam o presente TERMO, obrigando-se a fazê-lo firme e valioso por si e seus eventuais sucessores.

Em seguida, determinou-se o encerramento do presente termo que vai assinado pelos presentes.

**Promotor de Justiça**  
 (Compromitente)

**Declarante**  
 (Compromissado)

**Conselheira Tutelar**

Testemunha:  
**1. Thalysson Carlos Feitosa**

**Coordenadoria Ministerial de Gestão de Pessoas**

A Ilma. Sra. **Coordenadora Ministerial de Gestão de Pessoas**, Bela. **JOSYANE SILVA BEZERRA M. DE SIQUEIRA**, exarou os seguintes despachos:

**No dia 09.02.2015 :**

**Expediente S/Nº**  
**Processo nº 0004730-5/2015**  
**Requerente: MÁRIO JORGE DE ANDRADE CARVALHO**  
 Assunto: Licença Eleitoral (Gozo) - Servidor  
**Despacho: Ao DEMAPE, defiro o pedido de gozo de licença eleitoral, conforme documentação prestada por esse departamento. Encaminhado para as devidas providências**

**Expediente S/Nº**  
**Processo nº 0005084-8/2015**  
**Requerente: RITA DE CÁSSIA NASCIMENTO DE SANTANA**  
 Assunto: Licença Médica - Servidora  
**Despacho: Ao DEMAPE, defiro o pedido de licença médica, conforme documento anexado. Encaminhado para as devidas providências**

**Expediente S/Nº**  
**Processo nº 0004721-5/2015**  
**Requerente: LEILANE ALMEIDA PAIXÃO**  
 Assunto: Anotação em Ficha Funcional - Servidora  
**Despacho: Ao DEMAPE, defiro o pedido de anotação em ficha funcional, conforme documentação apresentada pela requerente. Encaminhado para as devidas providências**

**Expediente CI Nº 007/2015**  
**Processo nº 0004435-7/2015**  
**Requerente: CÍCERO FRANCISCO COSTA**  
 Assunto: Férias (Alteração) - Servidor  
**Despacho: Ao DEMAPE, defiro o pedido de alteração de férias, conforme informações prestadas. Encaminhado para as devidas providências**

**Expediente S/Nº**  
**Processo nº 0004597-7/2015**  
**Requerente: ANA PAULA RANGEL DE SANTANA**  
 Assunto: Adicional de Exercício (Atualização) - Servidor  
**Despacho: Ao DEMPAG, defiro o pedido de atualização do adicional de exercício, conforme as informações prestadas. Encaminhado para as devidas providências.**

**Expediente S/Nº**  
**Processo nº 0005215-4/2015**  
**Requerente: ALUIZIO ANTÔNIO DA SILVA FILHO**  
 Assunto: Adicional de Exercício (Atualização) - Servidor  
**Despacho: Ao DEMPAG, defiro o pedido de atualização do adicional de exercício, conforme as informações prestadas. Encaminhado para as devidas providências.**

Coordenadoria Ministerial de Gestão de Pessoas, em 09 de fevereiro de 2015.

**Josyane Silva Bezerra M. de Siqueira**  
 Coordenadora Ministerial de Gestão de Pessoas